

## GREVE HISTÓRICA DE TRABALHADORES DA PBIO

**SOLIDARIEDADE NACIONAL** Diversas organizações e articulações manifestaram seu apoio em defesa dos trabalhadores



Desde o dia 20 de maio, os trabalhadores da Petrobrás Biocombustível protagonizam uma greve que já pode ser considerada histórica. Com adesão massiva da categoria, a paralisação aconteceu nas usinas de Montes Claros e Candeias, na Bahia, além dos trabalhadores do escritório do Rio de Janeiro.

A pauta principal é a defesa dos empregos, pois, com a privatização anunciada pela gestão da empresa, não há garantia de realocação dos 150 concursados da subsidiária da Petrobrás. A gestão da Petrobrás alega “impossibilidade jurídica” para atender a reivindicação da FUP e dos

sindicatos de transferência dos trabalhadores para outras unidades do Sistema, caso a venda das usinas se concretize.

Outro objetivo da greve é denunciar a perda de soberania e possibilidade de produção de energia renovável com a venda das usinas da Pbio.

### Ato nacional

O 24 de maio ficou marcado como o Dia Nacional de luta em Defesa da Pbio, com atos em todo o país. Em Montes Claros e na Regap, petroleiros se somaram na mobilização, em atos com a presença de movimentos populares como o Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por

Direitos (MTD), Levante Popular da Juventude e parlamentares, como a deputada estadual Beatriz Cerqueira e o deputado federal Rogério Correia.

Diversas organizações e articulações, como a Pla-

taforma Operária e Campesina de Água e Energia e o MST, manifestaram seu apoio. Foi realizada uma live com participação de dezenas de pessoas, que está disponível na página da FUP.

### SITE FORA DO AR

Desde o último sábado (22), o site do sindicato está “fora do ar” por motivo ainda não identificado. A diretoria do sindicato e o suporte técnico estão averiguando a situação e esperam resolver o problema o mais breve possível. Tão logo o acesso seja retomado, comunicaremos a todos e todas por meio das nossas redes sociais e dos contatos cadastrados no Whatsapp. Acompanhe as nossas redes sociais e não perca nenhuma informação!

Busque por @sindipetromg no Instagram, Twitter ou Facebook.

# LUTAR NÃO É CRIME. A NOSSA GREVE É JUSTA!

Os Sindicatos de Petroleiros de Minas Gerais e da Bahia estão ingressando com recurso contra liminar do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que determina a manutenção de percentual mínimo de 70% dos trabalhadores nas usinas de Montes Claros (MG) e Candeias (BA) e a garantia do livre trânsito de bens e pessoas nas unidades operacionais da empresa, sob pena de multa diária de R\$ 250 mil. Os sindicatos protocolaram na quarta, 26, recurso de agravo interno para questionar o percentual fixado pela liminar do TST.

A decisão do TST ataca o legítimo direito de greve dos trabalhadores, garantido pela Constituição Federal. Além disso, a PBio não desenvolve atividade essencial, como prevê a lei de greve. Os sindicatos da FUP irão recorrer. O argumento da PBio é de que a greve dos trabalhadores poderia “afetar o abastecimento de diesel para a região Nordeste do país”. No entanto, por decisão da própria gestão da Petrobras, a subsidiária abastece menos de 4% do mercado de biodiesel nacional. As usinas de Montes Claros e Candeias, na Bahia, vêm operando muito abaixo da sua capacidade instalada. Exemplo da diminuição do investimento em produção

da Pbio é a suspensão das atividades da usina de Quixadá, no Ceará, em 2016.

A ministra do Tribunal, Delaíde Miranda Arantes, negou o pedido da PBio de considerar a greve abusiva e, segundo o site do TST, explicou que a “definição sobre a matéria deve ser feita no exame definitivo da demanda”.

“Não existe risco de desabastecimento”, destaca Alexandre Finamori, coordenador geral do Sindipetro MG, reforçando que nos últimos anos a escolha da gestão da empresa foi por diminuir a produção. Além disso, mesmo durante a greve, a Petrobras está mantendo uma equipe de contingência em todas as bases. Essa equipe está mantendo a brigada de emergência e realizando entregas de produtos em estoque, o que não afeta o abastecimento ao mercado.

“Ao invés de negociar, a gestão bolsonarista da Petrobras usa de fake news sobre o risco de abastecimento e prefere assediar trabalhadores em todo Brasil, retirando cargos de confiança dos grevistas que estão lutando por seus empregos na tentativa de enfraquecer a greve. Mas a greve segue forte e não iremos nos intimidar. Seguiremos em luta em defesa dos empregos da categoria”, afirmou.

# PETROLEIROS PELA VIDA FAZ NOVAS DOAÇÕES

**SOLIDARIEDADE DE CLASSE** é recurso para fortalecer ligação com a sociedade e derrotar política genocida de Bolsonaro

A campanha Petroleiros pela vida continua e na última semana realizou três momentos de encontro e entrega de produtos. No dia 22, em Montes Claros, no Centro de Convívio Luizinha Gonçalves, diversas organizações do Quem Luta Educa participaram de um ato que comemorou os 21 anos do MTD. Foram entregues 20 botijões de gás, cestas básicas e vale-gás.

No mesmo sábado, na ocu-

pação Pátria Livre, em Belo Horizonte, foram entregues 50 cestas básicas com produtos da Reforma Agrária Popular, do MST e kits de higiene, doados pela Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia.

No dia 27, na ocupação professor Fábio Alves, organizada pela Luta Popular, foram entregues cestas para 50 famílias, também em parceria com o MST.

Participe também!

## DOE PELO PIX!



16.591.281/0001-34

